

**JP Morgan Chase –
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Banco J.P. Morgan S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco J.P. Morgan S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Banco J.P. Morgan S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na notas explicativas 2 e 3.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Banco J.P. Morgan S.A.

Outros assuntos

O Banco J.P. Morgan S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, em 21 de março de 2016.

São Paulo, 21 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2015	2014		2015	2014
Ativo			Passivo		
Circulante	32.414.390	35.868.285	Circulante	22.470.533	31.463.188
Disponibilidades (Nota 5)	108.961	400.130	Depósitos (Nota 15 (a))	906.553	546.647
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	6.287.781	17.897.773	Depósitos à vista	226.671	218.541
Aplicações no mercado aberto	6.198.175	17.853.161	Depósitos a prazo	679.882	328.106
Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.606	44.613	Captações no mercado aberto (Nota 15 (b))	2.754.337	4.445.866
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	15.698.863	10.354.894	Carteira própria	743.540	43.260
Carteira própria	5.659.549	4.092.826	Carteira de terceiros	1.941.821	3.923.129
Vinculados a compromissos de recompra	746.930	43.513	Carteira livre movimentação	41.241	479.477
Vinculados a prestação de garantias	6.440.131	4.111.064	Captação COE	27.735	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.852.253	2.107.491	Relações interdependências	41.601	80.183
Relações interfinanceiras e interdependências	39.855	59.909	Recursos em trânsito de terceiros	41.601	80.183
Depósitos no Banco Central	39.832	59.906	Obrigações por empréstimos (Nota 16)	3.836.129	14.707.764
Outros	23	3	Empréstimos no exterior	3.836.129	14.707.764
Operações de crédito (Nota 9)	734.485	923.931	Obrigações por repasses no país	10.714	44.111
Empréstimo de ações	25.483	65.989	Obrigações por repasses - BNDES	10.714	44.111
Setor privado	712.264	863.517	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	3.261.925	2.871.314
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.263)	(5.575)	Instrumentos financeiros derivativos	3.261.925	2.871.314
Outros créditos	9.538.654	6.228.136	Outras obrigações	11.659.274	8.767.303
Carteira de câmbio (Nota 11)	8.139.514	5.325.352	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	13.923	862
Rendas a receber	30.747	28.819	Carteira de câmbio (Nota 11)	6.947.358	4.367.839
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	1.231.520	720.176	Sociais e estatutárias	32.103	17.137
Diversos (Nota 12 (a))	138.914	161.084	Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	233.840	111.502
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.041)	(7.295)	Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	4.144.145	4.017.618
Outros valores e bens	5.791	3.512	Diversas (Nota 12 (c))	287.905	252.345
Outros valores e bens	769	769	Exigível a longo prazo	8.417.930	3.807.930
Despesas antecipadas	5.022	2.743	Depósitos (Nota 15 (a))	1.504.199	1.167.140
Realizável a longo prazo	2.482.905	3.035.919	Depósitos a prazo	1.504.199	1.167.140
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	1.172.246	1.768.451	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	6.118.260	1.650.215
Vinculados à prestação de garantias	-	599.590	Instrumentos financeiros derivativos	6.118.260	1.650.215
Instrumentos financeiros derivativos	1.172.246	1.168.861	Obrigações por repasses no país	-	9.827
Operações de crédito (Nota 9)	170.810	10.696	Obrigações por repasses - BNDES	-	9.827
Setor privado	170.960	10.696	Outras obrigações	795.471	980.748
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(149)	-	Sociais e estatutárias	4.735	-
Outros créditos	1.139.849	1.256.772	Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	407.002	384.594
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	265.560	Carteira de câmbio (Nota 11)	-	268.408
Rendas a receber	1.667	17.146	Diversas (Nota 12 (c))	383.734	327.746
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	50	-	Resultados de exercícios futuros	1.346	1.173
Diversos (Nota 12 (a))	1.145.742	974.066	Patrimônio líquido (Nota 19)	4.129.759	3.758.336
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(7.611)	-	Capital social	2.453.981	2.453.981
Permanente	122.273	126.423	De domiciliados no país	9.032	9.032
Investimentos	850	851	De domiciliados no exterior	2.444.949	2.444.949
Outros investimentos	6.660	1.221	Reservas de capital	27.011	25.464
Provisão para perdas	(5.810)	(370)	Reservas de lucros	1.308.880	952.326
Imobilizado de uso	110.986	114.496	Ajustes de avaliação patrimonial	(9.083)	(1.337)
Imóveis de uso (Nota 13)	52.418	52.418	Ações em tesouraria	(10)	(10)
Outras imobilizações de uso (Nota 13)	117.196	106.742	Participação de não controladores	348.980	327.912
Depreciações acumuladas	(58.628)	(44.664)	Total do passivo e patrimônio líquido	35.019.568	39.030.627
Diferido	-	-			
Gastos de organização e expansão	12.541	12.541			
Amortização acumulada	(12.541)	(12.541)			
Intangível	10.437	11.076			
Outros Ativos Intangíveis (Nota 14)	10.437	11.076			
Total do ativo	35.019.568	39.030.627			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado consolidado

Período findo em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	3.566.536	6.559.624	2.677.177
Operações de crédito	69.341	135.709	103.005
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.692.391	4.406.725	2.325.523
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8 (f))	-	-	215.186
Resultado de operações de câmbio	804.804	2.017.190	33.463
Despesas da intermediação financeira	(2.959.602)	(5.384.979)	(1.784.233)
Operações de captações no mercado	(391.936)	(670.761)	(597.724)
Operações de empréstimos e repasses	(2.048.315)	(3.666.679)	(1.213.589)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8 (f))	(518.528)	(1.047.344)	-
(Provisão)/Reversão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c))	(823)	(195)	27.080
Resultado bruto da intermediação financeira	606.934	1.174.645	892.944
Outras receitas (despesas) operacionais	(305.536)	(606.690)	(247.525)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22(f))	220.816	457.948	423.923
Despesas de pessoal	(443.959)	(812.789)	(632.945)
Outras despesas administrativas (Nota 22(c))	(123.783)	(229.553)	(217.321)
Despesas tributárias	(64.350)	(106.494)	(120.404)
Outras receitas operacionais (Nota 22(d))	139.326	213.005	459.524
Outras despesas operacionais (Nota 22(d))	(33.586)	(128.807)	(160.302)
Resultado operacional	301.398	567.955	645.419
Resultado não operacional	191	207	(936)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	301.589	568.162	644.483
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(65.316)	(169.679)	(441.376)
Provisão para imposto de renda	(135.487)	(169.738)	(98.801)
Provisão para contribuição social	(95.444)	(116.024)	(73.545)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	165.615	116.083	(269.030)
Participações no lucro	(11.867)	(20.861)	(12.785)
Lucro líquido do semestre / exercício	224.406	377.622	190.322

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial
 Demonstração consolidada dos Fluxos de Caixa

Semestre / Exercício findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	92.343	324.037	415.395
Lucro líquido do semestre/exercício	224.406	377.622	190.322
Ajuste ao lucro líquido:	(132.063)	(53.585)	225.073
Constituição/(Reversão) de provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c))	823	196	(27.080)
Depreciações e amortizações	7.271	14.468	(19.632)
Baixa do Intangível - impairment	639	639	1.758
Provisões para contingências	24.743	47.119	-
Reversão de Ativo Fiscal Diferido	(165.615)	(116.083)	269.030
(Lucro)/Prejuízo na alienação de imobilizado	76	76	(997)
Variação de ativos e obrigações	3.155.401	(349.735)	221.450
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.289.620	(44.993)	1.944.088
(Aumento)/Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	4.765.901	(32.374)	241.386
(Aumento)/Redução em Relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)	(14.310)	(18.528)	70.801
Redução em operações de crédito	117.140	31.495	320.314
(Aumento)/Redução em outros créditos	1.500.467	(3.097.213)	106.577
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(751)	(2.279)	2.846
Aumento / (Redução) em outras obrigações	(4.542.442)	2.829.708	(2.432.029)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58.985)	(168.587)	(128.403)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	317	173	(196)
Juros recebidos	98.444	152.863	96.067
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades operacionais	3.247.744	(25.698)	636.846
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(7.546)	(11.034)	(26.308)
Perda na alienação de imobilizado	-	-	(997)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de investimento	(7.546)	(11.034)	(27.305)
Atividades de financiamento			
Aumento / (Redução) em depósitos	208.331	696.965	(749.123)
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	27.382	(1.691.529)	1.312.247
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(1.383.214)	(10.869.423)	6.233.504
Juros pagos	(32.084)	(45.436)	(22.554)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento	(1.179.585)	(11.909.423)	6.774.074
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.060.613	(11.946.155)	7.383.615
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.246.523	18.253.291	10.869.676
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	6.307.136	6.307.136	18.253.291
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.060.613	(11.946.155)	7.383.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase - Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercício findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Outras Reservas	Legal	Estatutária						
Em 31 de dezembro de 2014	2.453.981	214	25.250	149.383	802.943	(1.337)	-	(10)	3.430.424	327.912	3.758.336
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))			85.393						91.287		91.287
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))			(83.846)						(89.740)		(89.740)
Transferência de reserva		(214)	214						-		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial											
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado						(7.746)			(7.746)		(7.746)
Lucro líquido do exercício							356.554		356.554	21.068	377.622
Destinação do lucro líquido:											
Reserva Legal				17.790			(17.790)		-		-
Reserva Estatutaria					338.764		(338.764)		-		-
Em 31 de dezembro de 2015	2.453.981	-	27.011	167.173	1.141.707	(9.083)	-	(10)	3.780.779	348.980	4.129.759
Em 30 de junho de 2015	2.453.981	-	25.464	149.383	802.943	(3.340)	144.403	(10)	3.572.824	336.725	3.909.549
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))			24.004						18.110		18.110
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))			(22.457)						(16.563)		(16.563)
Ajuste de Avaliação Patrimonial											
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado						(5.743)			(5.743)		(5.743)
Lucro líquido do semestre							212.151		212.151	12.255	224.406
Destinação do lucro líquido:											
Reserva Legal				17.790			(17.790)		-		-
Reserva Estatutaria					338.764		(338.764)		-		-
Em 31 de dezembro de 2015	2.453.981	-	27.011	167.173	1.141.707	(9.083)	-	(10)	3.780.779	348.980	4.129.759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais. (Exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

Estas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial (“Conglomerado”) têm por objetivo atender aos requisitos do Banco Central do Brasil (“BACEN”) divulgado através da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013.

As operações das entidades do Conglomerado são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis consolidadas do JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial, sendo o Banco J.P. Morgan S.A. líder desse Conglomerado, foram aprovadas pela Administração em 17 de março de 2016.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

(a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial do JP Morgan Chase foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280, de 31/10/2013 e Circular 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos das referidas regulamentações. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O JP Morgan Chase elabora suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial e as disponibiliza no seu site

(<https://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/inforeg/demonstracoescontabeis>).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31/10/2013, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país ou exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto.

O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas do Conglomerado Financeiro; Banco J.P. Morgan S.A (“Banco”) e suas controladas J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, o JPMorgan Chase Bank, National Association, o Atacama Multimercado – Fundo de Investimento (“Atacama”) no qual o Banco é cotista exclusivo e a partir de Outubro de 2015 foi adicionado o Global Macro Opportunities Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior (“Global Opportunities”) do qual o Banco possui 84,03% de suas cotas dessa forma assume-se a existência de retenção substancial de riscos e benefícios. Cabe destacar que a JPMorgan Chase Bank, National Association não é investida direta ou indireta do Banco.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do fundo Atacama e do Global Opportunities estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

(c) Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido

A reconciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e do lucro líquido do semestre e exercício findos nessa data, demonstra as posições contábeis do Banco J.P. Morgan S.A., bem como do Conglomerado Prudencial.

Para fins de classificação de patrimônio líquido, o saldo da JPMorgan Chase Bank, National Association é classificado como participação de não controladores na demonstração da mutação do patrimônio líquido.

	Banco J.P. Morgan S.A.	JPMorgan Chase Bank, National Association	Eliminações	Conglomerado Prudencial
Patrimônio Líquido	3.821.849	348.980	(41.070)	4.129.759
Capital Social	2.453.981	208.218		2.662.199
Reservas de Capital	27.011	18.617		45.628
Reservas de Lucro	1.349.950	122.145	(41.070)	1.431.025
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.083)	-		(9.083)
Ações em tesouraria	(10)	-		(10)

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro líquido do segundo semestre	211.771	12.255	380	224.406
Lucro líquido do exercício	355.799	21.068	755	377.622

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria “Títulos para negociação”, relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e “Títulos disponíveis para venda”, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de *swaps*, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios:

- Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps* e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. Os títulos públicos têm seus preços ajustados para refletir o preço observável no mercado, conforme publicado pela ANBIMA. Os títulos disponíveis para venda são marcados ao preço de venda (BID).
- Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa).
- Opções: modelo de precificação *Black & Scholes* e modelos internos, quando o modelo *Black & Scholes* não é aplicável.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- . Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&FBovespa.
- . Para os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são realizados ajustes resultantes dos procedimentos de avaliação de apreçamento prevista pela Resolução nº 4.277. A avaliação da necessidade de ajuste independe da metodologia de apreçamento adotada, sendo observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade
- . CVA (*Credit Valuation Adjustment*): São realizados ajustes para os derivativos de balcão em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte quando o preço de mercado de um instrumento financeiro (ou parâmetro utilizado para avaliar um instrumento financeiro) não é indicativo da qualidade de crédito da contraparte. A prática de mercado está pautada na premissa de que ao cotar preços, todas as contrapartes em operações de derivativos no mercado de balcão organizado têm a mesma qualidade de crédito. Portanto, é necessário um ajuste para refletir a qualidade de crédito de cada contraparte para se chegar ao valor de mercado. O ajuste também considera fatores contratuais destinados a reduzir a exposição de crédito do Conglomerado para cada contraparte, tais como garantias e direitos de compensação.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- . A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 8%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual.
- . O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para o Conglomerado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01).

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(f) Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN.

- (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível, trabalhista e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.
- (ii) Obrigações legais – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% até Agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, conforme nova redação do art. 3º da Lei nº 7.689/88, estabelecida pela Lei 13.169/2015. A alíquota de CSLL será de 20% até 31 de Dezembro de 2018, e de 15% a partir de 01 de Janeiro de 2019.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, foram aplicadas as alíquotas esperadas de realização sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL.

(h) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

(i) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Conglomerado registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Conglomerado registra um passivo em contrapartida ao patrimônio líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da reserva de capital das Instituições que compõem o Conglomerado.

4 Gerenciamento de riscos e de capital

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes.

(a) Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas que compõem o Conglomerado Prudencial J.P. Morgan. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*).

O estabelecimento de funções segregadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado (encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos) proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de riscos. Os limites estabelecidos têm

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como objetivo assegurar o alinhamento das exposições a risco de mercado com o apetite ao risco do Conglomerado.

As operações realizadas restringem-se a mercados e produtos autorizados para os quais é realizada identificação prévia dos riscos inerentes e verificação da adequação da infraestrutura de controle.

(b) Risco operacional

É o risco de perda resultante de processos ou sistemas inadequados ou deficientes ou de eventos externos que não são relacionados a eventos de mercado ou crédito.

Para monitorar e controlar risco operacional, o Conglomerado mantém um arcabouço de Risco Operacional que inclui governança, gerenciamento dos riscos, mensuração de capital, monitoramento e comunicação efetiva de eventos e riscos operacionais. Este arcabouço tem como objetivo que o Conglomerado tenha um ambiente operacional bem controlado em termos de gerenciamento de risco operacional.

Os relatórios de controle e gerenciamento de risco operacional provêm informação, incluindo níveis correntes de perda operacional, resultados de auto-avaliação de riscos e status da resolução de eventos para as linhas de negócio e alta administração. O Conglomerado possui um processo para capturar e monitorar eventos de riscos operacionais. O Conglomerado analisa os erros e perdas e identifica tendências. Esta análise permite a identificação das causas associadas com os eventos de risco que as linhas de negócio enfrentam.

Para que o risco operacional seja monitorado e avaliado, as linhas de negócio e as áreas corporativas utilizam o processo de Auto-Avaliação de Riscos e Controles (RCSA). Com o processo do RCSA, a alta administração identifica riscos operacionais significativos, avaliam o desenho e efetividade operacional dos controles relevantes utilizados para mitigar o risco e avaliar o risco residual. Planos de ação são desenvolvidos para controlar problemas que são identificados e as linhas de negócio são responsáveis por resolver estes problemas rapidamente.

(c) Risco de liquidez

É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de crédito

É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte.

As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes.

O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos.

(e) Gerenciamento de capital

É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico.

As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

5 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 108.961 (2014 - R\$ 400.130) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 6.198.175 (2014 - R\$ 17.853.161) (Nota 6).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	6.198.175	17.853.161
Posição bancada	1.304.063	13.403.114
Posição financiada	4.853.221	3.972.528
Posição vendida	40.891	477.519
Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.606	44.612
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>6.287.781</u>	<u>17.897.773</u>

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Títulos e Valores Mobiliários - TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de Custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2015	Valor de mercado em 2014
Títulos para negociação	12.381.707	16.280	12.398.150	8.287.237
Carteira própria	5.629.663	29.886	5.659.549	3.942.892
LFT	93.909	31.222	125.131	131.849
LTN	4.915.693	134	4.915.827	2.975.644
NTN-B	59.927	76	60.003	244.986
NTN-C	52	-	52	59
NTN-F	187.924	(1.245)	186.679	243.475
Debêntures	268.775	(305)	268.470	24.923
Notas promissórias	-	-	-	144.673
Cotas de fundos de investimentos	12.637	-	12.637	90.119
Ações	90.746	4	90.750	87.164
Vinculados a compromissos de recompra	723.382	23.548	746.930	43.513
LTN	723.382	23.548	746.930	43.513
Vinculados a prestação de garantias	6.028.662	(37.154)	5.991.6671	4.300.832
LFT	868.353	(28.742)	839.611	384.495
LTN	4.725.600	(1.326)	4.724.274	3.543.375
NTN-B	295.310	(5.756)	289.554	77.075
NTN-C	3.359	(243)	3.116	2.957
NTN- F	136.040	(1.087)	134.953	292.930
Ações	-	-	163	-
Títulos disponíveis para venda	463.704	(15.244)	448.460	559.756
Carteira própria	-	-	-	149.934
LTN	-	-	-	149.934
Vinculados a prestação de garantias	463.704	(15.244)	448.460	409.822
LTN	463.704	(15.244)	448.460	409.822
Total da carteira de TVM	12.845.411	1.036	12.846.610	8.846.993

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Composição por prazos de vencimentos dos papéis

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	90.750	1.849.691	3.177.344	237.999	303.765	5.659.549
Vinculados a compromissos de recompra	-	746.930	-	-	-	746.930
Vinculados a prestação de garantias	163	3.768.654	1.337.581	1.027.745	305.988	6.440.131
Total da carteira – 2015	90.913	6.365.275	4.514.925	1.265.744	609.753	12.846.610
Total da carteira – 2014	64.558	667.836	6.717.431	763.943	633.225	8.846.993

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
Operações de swaps	1.449.489	6.014.728	74.023.908	42.696.880
Taxa de Juros	170.414	283.504	6.602.243	4.292.359
Moeda	1.162.087	5.661.790	66.416.585	30.261.509
Outros	156.663	69.434	1.005.080	8.143.012
Ajustes prudenciais ¹	(39.675)			
Operações com opções	376.189	438.844	35.390.566	57.278.857
Compra de opção de:	376.189	-	17.288.080	27.661.672

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
Compra de Dólar	166.697	-	7.601.578	1.779.244
Compra de índice de ações	2.523	-	1.964.963	1.613.423
Compra de ação	81.157	-	889.297	1.395.819
Compra DI	7.104	-	87	56
Venda de Dólar	31.567	-	2.294.869	1.155.252
Venda de índice de ações	60.047	-	839.029	1.530.533
Venda de ação	26.296	-	216.558	1.743.577
Venda DI	1.182	-	3.481.699	18.443.768
Ajustes prudenciais ¹	(384)	-	-	-
Venda de Opção de:	-	438.844	18.102.486	29.617.185
Compra de Dólar	-	161.777	7.589.313	1.779.244
Compra de índice de Ação	-	5.614	1.061.475	1.353.889
Compra de ação	-	36.523	1.175.044	1.364.526
Compra DI	-	473	15	146
Venda de Dólar	-	31.624	2.307.855	1.155.252
Venda de índice de Ação	-	145.299	2.107.741	1.849.238
Venda de ação	-	50.128	358.453	2.784.335
Venda DI	-	7.406	3.502.590	19.330.555
Operações com futuros	258.272	400.694	121.316.803	83.847.663
Posição comprada	250.218	17.712	52.268.991	46.339.099
Cupom cambial – DDI	206.778	-	11.510.598	7.281.583
DI de 1 dia	11	8.585	35.208.891	32.809.700
Dólar	43.422	-	3.816.263	4.730.332
Índice de ação	7	9.127	1.733.239	1.517.484
Posição vendida	8.054	382.982	69.047.812	37.508.564
Selic - OC1	2.664	-	35.225.587	16.482.148
Cupom cambial – DDI	-	361.934	19.026.911	10.641.677
DI de 1 dia	4.017	-	13.745.601	10.028.091
Dólar	-	21.001	553.594	29.023
Cupom IPCA	-	47	228.042	196.516
Índice de ação	1.373	-	268.077	131.109
Operações a termo	1.055.515	1.054.861	1.053.215	1.318.672
Posição comprada	483.601	481.301	481.301	337.075
Títulos	483.601	481.301	481.301	337.075
Posição vendida	571.914	573.560	571.914	981.597
Títulos	571.914	573.560	571.914	981.597
Outros Derivativos	1.143.306	1.871.752	26.541.419	24.609.590
Moedas	1.149.626	1.867.725	26.123.969	24.583.162
Commodities	-	-	-	26.428

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Valor a receber</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>Valor nominal 2015</u>	<u>Valor nominal 2014</u>
Outros Derivativos	764	4.027	417.450	-
Ajustes prudenciais ¹	(7.084)	-	-	-

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

¹ Ajustes prudenciais: referem-se a ajustes de CVA, precificação e/ou liquidez conforme descrito na nota de práticas contábeis (Nota 3 (b)).

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	<u>Valor de custo</u>	<u>Ganhos / (Perdas) não realizados</u>	<u>Valor de mercado 2015</u>	<u>Valor de mercado 2014</u>
Ativo	2.336.324	1.688.175	4.024.499	3.276.352
Operações de swaps	764.029	685.460	1.449.489	1.018.211
Operações a termo	1.053.215	2.300	1.055.515	1.319.117
Prêmio de opções	269.680	106.509	376.189	266.910
Outros Derivativos	249.400	893.906	1.143.306	672.114
Passivo	7.976.319	1.043.866	9.380.185	4.521.529
Operações de swaps	5.795.676	219.052	6.014.728	2.263.761
Operações a termo	1.053.215	1.646	1.054.861	1.319.252
Prêmio de opções	367.142	71.702	438.844	286.059
Outros Derivativos	760.286	1.111.466	1.871.752	652.457

(c) Composição do valor nominal das operações por vencimentos

	<u>Até 3 meses</u>	<u>4 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 2015</u>	<u>Total 2014</u>
Operações de swaps	16.134.054	26.911.676	13.710.323	17.267.855	74.023.908	42.696.880
Operações com opções - Comprada	7.745.724	2.780.585	689.471	6.072.300	17.288.080	27.661.672
Operações com opções- Vendida	8.275.754	3.088.244	666.188	6.072.300	18.102.486	29.617.185
Operações de futuros - Comprada	27.841.084	7.959.482	9.784.159	6.684.266	52.268.991	46.339.099
Operações de futuros- Vendida	13.232.587	43.955.100	10.737.661	1.122.464	69.047.812	37.508.564
Operações a termo - Comprada	481.301	-	-	-	481.301	337.075
Operações a termo - Vendida	571.914	-	-	-	571.914	981.597
Outros Derivativos	12.081.354	9.489.580	2.176.220	2.794.265	26.541.419	24.609.590

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2015	Total 2014
Operações de <i>swaps</i>	42.234.881	31.789.027	74.023.908	42.696.880
Operações com opções - Comprada	6.997.043	10.291.037	17.288.080	27.661.672
Operações com opções- Vendida	7.056.189	11.046.297	18.102.486	29.617.185
Operações de futuros - Comprada	52.268.991	-	52.268.991	46.339.099
Operações de futuros- Vendida	69.047.812	-	69.047.812	37.508.564
Operações a termo - Comprada	-	481.301	481.301	337.075
Operações a termo - Vendida	-	571.914	571.914	981.597
Outros derivativos	-	26.541.419	26.541.419	24.609.590

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidações	Total 2015	Total 2014
Operações de <i>Swap</i>	80.676	13.061.003	13.645.079	13.328.186	33.908.964	74.023.908	42.696.880
Operações de Opções	293.766	9.449.072	985.684	10.608.809	14.053.235	35.390.566	57.278.857
Operações de Futuros	-	-	-	-	121.316.803	121.316.803	83.847.663
Operações de Termo	-	-	1.053.215	-	-	1.053.215	1.318.672
Outros Derivativos	20.658	17.846.140	-	8.674.621	-	26.541.419	24.609.590

(f) Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2015	Resultado líquido 2014
	90.145.099	(91.145.984)	(1.000.885)	215.186
Operações de <i>swaps</i>	39.999.220	(37.925.001)	2.074.219	219.350
Operações de opções	5.071.265	(5.285.874)	(214.609)	71.843
Operações de futuros	41.556.486	(43.703.603)	(2.147.117)	(164.582)
Operações a termo	2.355	(1.578)	777	(531)
Outros Derivativos	3.515.773	(4.229.928)	(714.155)	89.106

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F Bovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 6.440.130 (2014 - R\$ 4.710.654), registradas como vinculados à prestação de garantias.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 715.563 (2014 – R\$ 736.762), títulos descontados no montante de R\$ 69.804 (2014 – 83.435), financiamentos no montante de R\$ 97.857 (2014 – R\$ 54.016) e empréstimos de ações no montante de R\$ 25.483 (2014 – 63.780) classificados em Operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 903.290 (2014 – R\$ 635.810), classificados em Carteira de Câmbio.

(a) Concentração de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Principal devedor	504.376	350.714
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	28%	22%
Dez maiores devedores	1.254.642	1.033.789
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	69%	66%

(b) Composição por nível de risco

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Total da carteira</u>	<u>Provisão constituída</u>	<u>Total da carteira</u>	<u>Provisão constituída</u>
Nível de risco				
AA	1.543.651	-	1.508.095	-
A	130.708	654	23.359	-
B	55.887	559	-	117
C	76.748	2.302	-	-
D	3.406	341	35.913	3.591
E	-	-	6.436	1.931
H	1.597	1.597	-	-
Total	<u>1.811.997</u>	<u>5.453</u>	<u>1.573.803</u>	<u>5.639</u>

(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	5.639	33.102
Reversão de provisão	(186)	(27.463)
Saldo final	<u>5.453</u>	<u>5.639</u>

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, no ano foi constituída provisão de R\$ 381 (2014 - R\$ 383) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito classificada em "Outros créditos". O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 7.611 (2014 - R\$ 7.231).

Em 2014 houve recuperação de operação de crédito baixada para prejuízo, sendo o valor recuperado de R\$ 3.250.

Não houve renegociação de créditos nos exercícios de 2015 e 2014.

10 Negociação e intermediação de valores

"Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se, principalmente, a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 228.339 (2014 - R\$ 679.346) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 1.003.135 (2014 - R\$ 40.830) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 1.482.258 (2014 - R\$ 1.205.533), operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 391.341 (2014 - R\$ 383.430) e credores por empréstimos de ações R\$ 2.197.259 (2014 - R\$ 2.386.165).

11 Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio

"Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 3.059.644 (2014 - R\$ 5.026.298), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 5.100.911 (2014 - R\$ 571.179) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional e estrangeira líquido de juros a receber no valor de R\$ 28.775 (2014 - R\$ 11.020)

"Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas, principalmente por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 5.071.831 (2014 - R\$ 577.167) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 2.771.084 (2014 - R\$ 4.680.213) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 895.792 (2014 - R\$ 621.140).

12 Outros créditos e outras obrigações

(a) Outros créditos - diversos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Devedores por depósitos em garantia (Nota 17a)	852.996	787.486
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	414.629	293.276
Títulos e créditos a receber – com característica de concessão de crédito	-	10.223
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito	9.005	8.625
Impostos e contribuições a compensar	1.387	23.739
Outros	6.639	11.801
Total	<u>1.284.656</u>	<u>1.135.150</u>

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos e contribuições a recolher	47.956	18.525
Provisão para impostos e contribuição diferidos	204	69
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b)	406.987	388.044
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	185.695	89.458
Total	<u>640.842</u>	<u>496.096</u>

(c) Outras obrigações - diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	468.233	380.736
Ações cíveis (Nota 17a)	102.739	87.446
Processos trabalhistas (Nota 17a)	46.159	43.420
Avais e fianças prestados	-	352
Despesas administrativas	14.279	18.397
Credores diversos exterior	3.858	29.361
Obrigações por cotas de fundos (*)	1.928	-
Outros	34.443	20.379
Total	<u>671.639</u>	<u>580.091</u>

(*) O saldo de obrigação por cotas de fundos refere-se a parcela de cotas do fundo Global Opportunities não detida pelo Banco.

13 Imobilizado de uso

“Imóveis de uso” estão representados por Edificações, no valor de R\$ 27.177 (2014 - R\$ 27.177) e Terrenos, no valor de R\$ 25.241 (2014 - R\$ 25.241).

“Outras imobilizações de uso” estão representadas, principalmente, por instalações, móveis e equipamentos de uso, no valor de R\$ 39.722 (2014 - R\$ 43.536), sistema de processamentos de dados no valor de R\$ 39.712 (2014 - R\$ 35.338) e sistemas de comunicação R\$ 17.973 (2014 - R\$ 16.176) .

14 Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P.Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda, no valor de R\$ 7.937 (2014 - R\$ 8.576) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2014 - R\$ 2.500).

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). Para avaliação do valor recuperável do ativo foi utilizado a aplicação do critério de fluxo de caixa descontado e indicadores de mercado. Com base nessa avaliação, o montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período foi de R\$ 639 (2014 - R\$ 1.758) na linha de Outras despesas administrativas.

15 Depósitos e captações

(a) Depósitos

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total 2015</u>	<u>Total 2014</u>
Depósitos à vista	226.671	-	-	-	-	-	226.671	218.541
Depósitos a prazo	-	177.628	502.254	791.257	712.684	258	2.184.081	1.495.246
TOTAL	<u>226.671</u>	<u>177.628</u>	<u>502.254</u>	<u>791.257</u>	<u>712.684</u>	<u>258</u>	<u>2.410.752</u>	<u>1.713.787</u>

(b) Captações no mercado aberto

	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 a 12 meses</u>	<u>Total 2015</u>	<u>Total 2014</u>
Carteira própria	743.540	-	743.540	43.260
Carteira de terceiros	1.941.821	-	1.941.821	3.923.129
Carteira livre movimentação	41.241	-	41.241	479.477
Captação COE		27.735	27.735	-
TOTAL	<u>2.754.337</u>	<u>27.735</u>	<u>2.754.337</u>	<u>4.445.866</u>

16 Obrigações por empréstimos no exterior

São representados, principalmente, por recursos captados junto a instituições financeiras do J.P. Morgan Chase Bank no exterior com vencimento até outubro de 2016 no valor de R\$ 3.836.129 (2014 - R\$ 4.788.140). Em 31 de dezembro de 2014 havia R\$ 9.299.964 com vencimento até novembro de 2015. As taxas de juros variam até 0,70% ao ano em 2015 e 0,38% em 2014.

De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 31 de dezembro de 2015, o Banco considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizadas com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, uma vez que nesse dia ocorreu uma variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria uma diminuição de R\$ 25.840.

17 Passivos contingentes e obrigações legais

As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
	2015	2015	2014	2014
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	797.262	406.987	736.526	388.044
Cíveis	22.088	102.739	22.058	87.446
Trabalhistas	33.646	46.159	28.902	43.420
Total	852.996	555.885	787.486	518.910

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total 2015	Total 2014
Saldo inicial	87.446	43.420	388.044	518.910	1.726.619
Despesas financeiras – juros	16.262	2.517	24.338	43.117	76.410
Baixas/Reversões	-	-	(1.828)	(1.828)	-
Constituições	500	2.383	1.119	4.002	32.415
Anistia	-	-	(72)	(72)	(1.214.907)
Reversões	(497)	(841)	(4.614)	(5.952)	(2.697)
Pagamentos	(972)	(1.320)	-	(2.292)	(98.578)
Saldo Final	102.739	46.159	406.987	555.885	518.910

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais e outros passivos contingentes

O Conglomerado é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado.

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, o Conglomerado revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado corresponde a R\$ 1.329.917, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de Julho de 2014, em razão da publicação da Lei nº 12.973, que reabriu o Programa de Anistia específico para PIS e COFINS devido por instituições financeiras, previsto no artigo 39 da Lei nº 12.685, o Conglomerado revisou seus processos de PIS e COFINS e incluiu os casos remanescentes de PIS e COFINS Lei nº 9.718 (alargamento da base) no referido Programa de Anistia, tendo quitado tais débitos na modalidade de pagamento à vista. No mês de outubro de 2014, por decisão do Conglomerado e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia estabelecida pela Lei no. 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos.

(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes

O Conglomerado também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 139.916 (2014 - R\$ 106.492); (ii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 109.522 (2014 - R\$ 104.576) ; (iii) IRPJ e CSLL, sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R\$ R\$ 20.787(2014 - R\$ 19.328); (iv) IRPJ sobre a glosa de dedução de despesas de PLR e gratificações pagas a diretores estatutários R\$ 31.233 (2014 - R\$ 29.405);(v) auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias no valor de R\$ 23.700 (2014 - R\$ 22.037); (vi) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.725 (2014 - R\$ 184.716) e (vii) outros casos que totalizam R\$ 8.539 (2014 - R\$ 7.956) .

(e) Ações trabalhistas

Referem-se a ações trabalhistas contra o Conglomerado, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 87.632 (2014 - R\$ 24.999).

(f) Ações cíveis

O Conglomerado também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas ao Conglomerado. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

jurídicos das perdas prováveis nessas ações. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 5.283 (2014 - R\$ 5.939).

18 Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Diferenças temporárias	414.629	271.522
Contingências fiscais	6.059	6.917
Contingências cíveis	30.291	26.237
Contingências trabalhistas	20.232	17.368
Provisão para devedores duvidosos	9.299	6.126
Provisão para honorários advocatícios	5.609	6.153
Provisão para participação nos lucros	96.869	65.737
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	140.790	58.420
Unidade de ações restritas - RSU	98.694	75.214
Outros	6.786	9.350
Prejuízos fiscais e base negativa	-	21.754
Total de créditos tributários – ativo	<u>414.629</u>	<u>293.276</u>

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 223.257 (2014 - R\$ 128.984) sobre diferenças temporárias e R\$ 53.494 (2014 - R\$ 162.566) sobre prejuízo fiscal e base negativa, tendo sido realizado R\$ 80.150 (2014 - R\$ 393.897) sobre diferenças temporárias e R\$ 75.248 (2014 - R\$ 165.791) sobre prejuízo fiscal e base negativa. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 414.629 é estimada em 33% no 1º ano, 20% no 2º ano, 21% no 3º ano, 3% do 4º ao 5º ano e 4% do 6º ao 10º ano.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 263.256 (2014 - R\$ 201.259).

O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 127.822 (2014 - R\$ 154.861).

A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação nos lucros	547.301	673.522
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(246.285)	(269.408)

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(4.058)	(43.399)
Baixa do ativo diferido	27.039	-
Efeito CSLL 5%	52.701	-
Outros	924	(128.569)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	76.606	(171.968)
Resultado de IR e CSLL no exercício	(169.679)	(441.376)

19 Patrimônio líquido

O capital social do Banco está dividido em 56.625.110 ações nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal.

As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

O capital social do JPMorgan Chase Bank, National Association representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovado o aumento do capital do JPMorgan Chase Bank, National Association no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. Esta movimentação esta incorporada na rubrica de participação de não controladores do Conglomerado.

A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos.

A Reserva de Lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 22 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente..

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Transações com partes relacionadas
(Grupo J.P. Morgan)

As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN, estão representadas abaixo. Todas as entidades apresentadas abaixo são empresas coligadas ou controladoras do Grupo.

(a) Transações com entidades do Grupo

	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	168.673	-	396.102	-
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	5	-	-	-
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(5)	-	-	-
JP Morgan Chase Bank London - GMI	4.876	-	2.632	-
JPMorgan Chase Bank. National Association	163.797	-	393.470	-
Aplicação em moeda estrangeira	-	2.649	-	3.158
JPMorgan Chase Bank. National Association	-	2.649	-	3.158
Instrumentos financeiros derivativos	(1.236.993)	(72.273)	245.921	(12.556)
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	(26.050)	2.186	-	3.371
Lawton Multimercado	(1.210.943)	(74.459)	245.921	(15.927)
Serviços prestados a receber	-	(201.551)	24.817	218.103
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	(87.079)	-	61.465
NY Chase Bank Foreign Bank	-	-	10.357	10.357
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	-	(1.298)	36	20.106
J.P. Morgan Securities LLC	-	(21.360)	5.170	27.562
JP Morgan Chase Bank London - GMI	-	(36.195)	2.866	35.869
JPMorgan Asset Management (Europe) S.à r.l.	-	(1.522)	138	1.516
JPMorgan Chase Bank. National Association	-	(46.062)	4.099	37.015
J.P. Morgan Securities plc - Paris Branch	-	(587)	-	-
J.P. Morgan Limited	-	(8.044)	-	-
Lawton Multimercado	-	-	2.151	24.213
Morgan Fgn Bank Edge Subs	-	596	-	-
Outros Valores a receber/(a pagar)	-	1.737	-	114
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	-	1.737	-	114
Depósitos a Vista	(6.878)	-	(1.092)	-
Hcm Participacoes Brasil Ltda	(4.946)	-	-	-
Chase Manhattan Holdings Limitada	(105)	-	(44)	-
Gaborone Participações Ltda	(14)	-	(107)	-
JPMorgan Gavea Gestão de Patrimônio	(46)	-	(57)	-
J.P.Morgan Investimentos e Finanças LTDA	(16)	-	(111)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil	(282)	-	(343)	-
Norchem Holdings e Negócios S.A.	(62)	-	(40)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A.	(50)	-	(118)	-

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Oep Brasil Ltda	(1.267)	-	(272)	-
Lawton Multimercado	(90)	-	-	-
Depósitos à Prazo	(4.532)	(111.567)	(1.583)	(159)
Lawton Multimercado	(1.191)	(111.296)	(1.053)	(37)
Oep Brasil Ltda	(1.231)	(161)	(530)	(122)
Gaborone Participações Ltda	(2.110)	(110)	-	-
Obrigações por operações compromissadas	(743.540)	-	(1.915.949)	-
Lawton Multimercado	(743.540)	-	(1.915.949)	-
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(3.836.129)	(21.583)	(14.707.436)	-
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	(723)	-	(8.043)	-
JPMorgan Chase Bank. National Association	(3.835.406)	(21.583)	(14.699.393)	-
Negociação e intermediação de valores	-	(44.912)	-	223
JP Morgan Overseas Capital Corporation		(13.841)		
Lawton Multimercado		(31.757)		
Jpm Administradora de Carteira		(331)		
J.P. Morgan Whitefriars Inc. - London Branch	-	1.017	-	223
Despesa de pessoal	(156.601)	(60.634)	(121.245)	(181.958)
JPMorgan Chase & CO.	(156.601)	(60.634)	(121.245)	(181.958)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

(b) Remuneração da administração

Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no exercício com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e encargos	21.346	20.101
Participação nos lucros e gratificações	61.162	45.982
Encargos sobre gratificações	21.009	15.771
Planos de aposentadoria e pensão	1.405	1.190
Outros benefícios	926	1.263

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Benefícios

(a) Fundo de pensão

O Conglomerado é patrocinador da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão (“Fundo”), constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro, o Conglomerado contribuiu com R\$ 16.111 (2014 - R\$ 14.275) para o Fundo.

(b) Unidade de ações restritas

Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting* period, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da instituição por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado.

A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2015	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2015	977.901	45.479
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	123.382	6.975
Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(562.094)	(23.741)
Ações em circulação em 31/12/2015	539.189	28.713

	2014	
	Quantidade de ações	Valor em Dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2014	1.222.000	50.584
Ações outorgadas durante o exercício (<i>granted</i>)	248.337	14.373

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações entregues no exercício (<i>vested</i>)	(492.436)	(19.378)
Ações em circulação em 31/12/2014	977.901	45.579

O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 89.740 (2014 - R\$ 194.975) (Nota 3 (i)).

O valor da obrigação de pagamento registrada no passivo em 31 de dezembro de 2015, incluindo encargos sociais, é de R\$ 226.580 (2014 - R\$ 195.663). Em virtude desse programa a despesa registrada no ano é de R\$ 99.928 (2014 R\$ 66.998), incluindo os encargos sociais.

22 Outras informações

- (a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 36.319.738 (2014 - R\$ 30.988.984).
- (b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 1.423.207 (2014 - R\$ 902.055).
- (c) “Outras Despesas administrativas” referem-se as principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas de serviços com o sistema financeiro	(64.123)	(44.738)
Despesa com serviços de terceiros	(25.455)	(43.431)
Despesas com viagens	(19.148)	(18.661)
Despesas com sistemas e tecnologias	(14.652)	(12.837)
Despesas com manutenção e conservação	(8.519)	(12.590)
Despesas de comunicação	(12.603)	(13.669)
Despesas com aluguel	(14.505)	(17.364)
Despesas de depreciação e amortização	(14.468)	(15.514)
Despesas de amortização - impairment	(639)	(1.758)
Despesas diversas	(55.441)	(36.759)
Total	<u>(229.553)</u>	<u>(217.321)</u>

- (d) Composição de “Outras receitas operacionais” e “Outras despesas operacionais”

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Outras receitas operacionais	<u>213.005</u>	<u>459.524</u>
Reversão de provisões operacionais	66.261	3.208
Reversão de juros por adesão à anistia	-	385.109
Atualização de depósitos judiciais	66.393	22.986
Atualização de títulos e créditos a receber	877	312
Outras	79.474	47.909

JP Morgan Chase – Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras despesas operacionais	<u>128.807</u>	<u>160.302</u>
Atualização monetária de provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis (Nota 17)	43.117	76.410
Despesas com adesão à anistia	-	66.615
Outras	85.690	17.277

- (e) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Conglomerado.
- (f) “Receitas de prestação de serviços” referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 69.918 (2014 - R\$ 52.625), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 30.993 (2014 - R\$ 27.709), rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&FBovespa no valor de R\$ 81.209 (2014 - R\$ 96.760), receitas de serviço de custódia no valor de R\$ 36.774 (2014 - R\$ 35.903), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R\$ 54.432 (2014 - R\$ 38.790) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 158.111 (2014 - R\$ 120.355).
- (g) Conforme estabelecido na Resolução 3.263, o Conglomerado possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

* * *